



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-
GRADUAÇÃO *STRICTO E LATO SENSU***

EDITAL No. 02/2022 (MESTRADO)

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO MESTRADO DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL PARA O PRIMEIRO
PERÍODO LETIVO DE 2023**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAn) em da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, no referido programa, ano letivo 2023.1. O Edital foi aprovado em reunião do colegiado do dia 24/10/2022, e obedece à **Resolução N° 07/2013/CONSEPE**, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da UFPB; à **Resolução N° 79/2013/CONSEPE**, que deu nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPB, alterada parcialmente pela **Resolução N° 34/2014/CONSEPE**; à **Resolução N° 58/2016/CONSEPE**, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; à **Resolução N° 06/2018/CONSUNI**, que Regulamenta a Política de Internacionalização da Universidade Federal da Paraíba, e à **Resolução N° 20/2016**, que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do PPG em Ciência Animal, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1 As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de 00h00min de 07 de dezembro de 2023 até as 23h59min do dia 13 de dezembro de 2023, no endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1925> (selecionar: Processos Seletivos > Processos Seletivos – Stricto Sensu).

1.1.1 A inscrição para a seleção é gratuita sendo necessário apenas atender as exigências do respectivo edital.

1.2 A inscrição ocorrerá se, e somente se, o(a) candidato(a) preencher o formulário *online* e anexar ARQUIVOS (OBRIGATORIAMENTE EM PDF) COM APRESENTAÇÃO DO PLANO PRELIMINAR DE DISSERTAÇÃO COM ADERÊNCIA ÀS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA e a DOCUMENTAÇÃO solicitada no item 2 deste edital, no (s) campo (s) disponível (is), e imprimir o comprovante gerado ao final da inscrição.

A homologação da inscrição do candidato está condicionada a apresentação dos documentos exigidos acima (todos os documentos devem ser unidos em documento único - PDF para submissão no SIGAA), bem como, ao parecer da comissão de seleção quanto a aderência do plano preliminar de dissertação às linhas de pesquisa do PPG.

Período do Processo Seletivo: 07 de dezembro de 2023 a 13 de março de 2023.

Endereço eletrônico do Programa:

<https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1925>

1.3 O PPG não se responsabiliza por problemas ocorridos no processo de inscrição via *internet* por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados, salvo em casos comprovadamente reconhecidos pela comissão de seleção.

2. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

2.1 Para efetuar a inscrição no processo seletivo, serão necessários os seguintes documentos:

a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, conforme **ANEXO I** deste Edital;

b) uma fotografia 3x4 recente;

c) cópia do diploma de graduação ou certidão de colação de grau em curso de graduação reconhecido pelo Conselho Nacional de educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) ou diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira, devidamente revalidado nos termos da lei; ou ainda declaração/certidão de colação de grau que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no programa;

d) histórico escolar da graduação;

e) Currículo na Plataforma *Lattes* ou similar, com os documentos comprobatórios referentes aos últimos cinco anos, de acordo com o ANEXO V deste Edital (Tabela de Pontuação da Análise do Currículo).;

f) no caso de candidatos às vagas reservadas para as ações afirmativas (Resolução Consepe UFPB nº 58/2016):

- deverão apresentar a autodeclaração (Anexo IV) aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- formulário de autodeclaração de identidade indígena;

- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018;

O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação. E ainda, passará por validação interna pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão (CIA) da UFPB, durante o período de análise da documentação;

De igual modo, deverão apresentar a autodeclaração (Anexo IV), os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais”;

g) comprovante de aprovação em exame da capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira, para candidatos (as) brasileiros que já disponham de certificados (o candidato que não dispuser do respectivo comprovante deverá realizar a prova de proficiência durante o processo seletivo);

h) Comprovante de aprovação em exame de língua portuguesa, para candidatos (as) estrangeiros (as), para os níveis de mestrado e doutorado, e em outra língua, que não a sua língua pátria, no caso do doutorado, caso este requisito esteja previsto no regulamento do programa.

2.2 Não será permitida a complementação de documentos após o término das inscrições, sendo, portanto, indeferidas as inscrições que apresentarem insuficiência da documentação exigida.

2.2.1 Todos os documentos (plano preliminar e documentos requeridos no ponto 2 deste edital) devem ser unidos em documento único - PDF para submissão no SIGAA.

2.3 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, ficará sob a responsabilidade da Coordenação do PPG. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e no seu endereço eletrônico <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1925>.

2.4. Os certificados testificadores dos exames de Língua Portuguesa para estrangeiros que serão aceitos são os seguintes: Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras)

3. DA INSTRUÇÃO SOBRE ATENDIMENTO ESPECIAL

3.1 A solicitação de atendimento especial (**ANEXO II**) deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

3.1.1 O(A) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no período estabelecido por este edital, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos **1º, 2º e 3º do art. 4º do Decreto nº 9.508/2018 e suas alterações.**

3.1.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas

de conhecimento específico, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia da certidão de nascimento da criança até 10 (dez) dias antes das provas e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.

3.1.3 O(A) candidato(a) que for acometido de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das provas.

4. DAS VAGAS

4.1 O PPG oferece 14 (quatorze) vagas para o curso de Mestrado (M), distribuídas entre as duas linhas de pesquisa, Saúde em Animais Silvestres e Saúde em Animais de Produção, considerando a área de concentração Saúde Animal no Brejo Paraibano considerando a(s) área(s) de concentração, nos termos da Resolução que regulamenta o Programa, assim como a disponibilidade do professor, se for o caso, conforme descrito no **ANEXO III** deste Edital.

4.2 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas da seleção.

4.3 Do total de vagas oferecidas, 20% serão destinadas a candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução Consepe/UEPB Nº 58/2016, o que corresponde a 3 (duas) vagas de mestrado.

4.4 Para concorrer às vagas mencionadas no item 4.3, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários constantes do **ANEXO IV** deste Edital. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de autodeclaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

4.5 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 4.3 deverão eleger apenas uma das modalidades (negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

4.6 Os(As) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 4.3 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

4.7 Os(As) candidatos(as) negros, indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 4.2 deste Edital.

4.8 Caso as vagas mencionadas no item 4.3 não sejam preenchidas, poderão ser remanejadas para candidatos (as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPG, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

4.9 Os candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

4.10 Os(As) candidatos(as) mencionados(as) no item 4.8 que forem aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Data / Período	Evento
04/11/2022 a 04/12/2022	Divulgação do edital
04/11/2022 a 14/11/2022	Prazo para impugnação do edital
17/11/2022	Resultado da análise dos pedidos de impugnação.
07/12/2022 a 13/12/2022	Período de inscrições.
14/12/2022	Divulgação do resultado da homologação das inscrições.
15/12/2022 a 16/12/2022	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições.
17/02/2022	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração
20/12/2022	Prova escrita. Local: Central de Aulas do Campus II (CCA/UFPB)
01/02/2023	Divulgação do resultado da prova escrita.
02/02/2023 a 03/02/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da prova escrita.
04/02/2023	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração da prova escrita.
21/12/2022	Exame da capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira e prova de conhecimento gerais para ranqueamento de bolsas. Local: Central de Aulas do Campus II (CCA/UFPB)
02/02/2023	Divulgação do resultado do Exame da capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira
03/02/2023 a 04/02/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado do Exame da capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira e prova de conhecimento gerais para ranqueamento de bolsas.
06/02/2023	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração do resultado do Exame da capacidade de leitura e interpretação em língua estrangeira
07/02/2023 a 08/02/2023	Avaliação Curricular, com divulgação prévia de tabela de pontuação.
09/02/2023	Divulgação do resultado da avaliação curricular.
10/02/2023 a 13/02/2023	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação curricular.
14/02/2023	Divulgação do resultado das solicitações de reconsideração da avaliação curricular.
15/02/2023	Divulgação do resultado final do processo seletivo.

16/02/2023 a 01/03/2023	Prazo para interposição de recursos
02/03/2022	Divulgação do Resultado Final.
08/03/2022 a 10/03/2022	Período de Matrícula.

6. DA DURAÇÃO, DO LOCAL E DO HORÁRIO DAS ETAPAS

6.1 As provas escritas teóricas, terão duração de 04 (quatro) horas, com início às 08 horas do dia estabelecido no Cronograma do Processo Seletivo. Os locais de cada etapa do processo seletivo serão previamente divulgados no mural da secretaria do PPG e no site <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=1925>.

7. DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO E DA PARTICIPAÇÃO DE CADA UMA NO RESULTADO FINAL.

7.1 O processo seletivo será conduzido por comissão ou comissões de seleção, constituída (s) por docentes vinculados ao PPG e/ou externos.

7.2. A critério do colegiado do PPG, pode haver uma comissão geral ou comissões específicas, de acordo com a(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, podendo um mesmo docente participar de mais de uma comissão.

7.3 A(s) comissão(ões) de que trata o item 7.1 será(ão) designada(s) pelo(a) coordenador(a) do programa e aprovada(s) pelo colegiado.

7.4 A seleção de Mestrado constará de ETAPAS, de caráter ELIMINATÓRIO (Prova Escrita) e CLASSIFICATÓRIA (Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, Prova de Conhecimento e Interpretação em Língua Estrangeira e Análise Curricular), sendo eliminados os candidatos que **não participarem de qualquer uma das etapas presenciais do certame (provas escrita, objetiva e de conhecimento e interpretação em linguas estrangeiras) e que não obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) na etapa da Prova Escrita (Eliminatória).**

- Prova Escrita Dissertativa (Eliminatória);

- Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais (Classificatória);

- Análise Curricular (Classificatória);

- Prova de Conhecimento e Interpretação em Língua Estrangeira (Classificatória).

8. DA PROVA ESCRITA

8.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo a identificação dos(as) candidatos(as) somente após a divulgação das respectivas notas. As Provas Escritas serão divididas em duas partes: uma parte composta por Prova Escrita Dissertativa e uma parte composta por Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais (múltipla escolha). A Prova Escrita Dissertativa (Caráter Eliminatório) será constituída de Conhecimentos Específicos (PCE) de cada Orientador (questões dissertativas inerentes a cada docente ou área conforme conteúdo programático descrito no item 8.6.1).

8.2 Serão automaticamente eliminados do processo seletivo os(as) candidatos(as) que

registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção. De igual modo, aqueles flagrados utilizando aparelho eletrônico, celular ou realizando consultas a material didático, textos de lei ou congêneres durante a realização da prova escrita.

8.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita será de 0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se, em cada questão, os seguintes critérios de avaliação: atendimento ao tema Proposto (4,0 pontos); coerência (3,0 pontos); capacidade de síntese (2,0 pontos); observação às regras gramaticais (1,0 pontos).

8.4 Somente terão acesso ao local das provas os (as) candidatos(as) que portarem documento de identificação com foto.

8.5 DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS

8.5.1 CONTEÚDO PARA A PROVA ESCRITA DISSERTATIVA

Docente	Conteúdo exigido e Referências
Artur Cezar de Carvalho Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Conceito de Saúde Única; ✓ Estrutura e função da glândula mamária; ✓ Resposta immune inata da glandulamamária bovina; ✓ Mastite em novilhas; ✓ Mastite por Staphylococcus aureus: Fatores de virulência do S. aureus, formação de biofilme e perfil de resistência; ✓ Etiologia, diagnóstico, tratamento e controle de mastite bovina contagiosa e ambiental. <p>Referências: MEGID, J.; PAES, A. C.; RIBEIRO, M. G. Doenças Infeciosas Em Animais de Produção e de Companhia. Rocca. São Paulo, 2016. SANTOS, M. V. & DA FONSECA, L. F. L.. Controle da mastite e qualidade do leite. Pirassununga, 2019. THIRAN, E. DI CICCIO, P. A. GRABER, H. U. ZANARDI, E. IANIERI, A. AND HUMMERJOHANN, J. Biofilm formation of Staphylococcus aureus dairy isolates representing different genotypes. J. Dairy Sci. 101:1000–1012. AVIER OVIEDO-BOYSO, JUAN J. VALDEZ-ALARCO´N, MARCOS CAJERO-JU´AREZ, ALEJANDRA OCHOA-ZARZOSA, JOEL E. LO´PEZ-MEZA, ALEJANDRO BRAVO-PATIN´O, V´ICTOR M. BAIZABAL-AGUIRRE. Innate immune response of bovine mammary gland to pathogenic bacteria responsible for mastitis. Journal of Infection (2007) 54, 399e409.</p>
Arthur Willian de Lima Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da esporotricose animal. ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da leptospirose animal. ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da toxoplasmose animal. ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da neosporose. ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da Leishmaniose. <p>Referências:</p>

	<p>GREENE, C. E.; FORD, R. B. Doenças Infecciosas do Cão e do Gato, 4.ed. São Paulo: Gen Roca, 2012, p. 1404.</p> <p>MACKENZIE, J.S.; JEGGO, M.; DASZAK, P.; RICHT, J.A.;</p> <p>One Health: The Human-Animal-Environment Interfaces in Emerging Infectious Diseases. Heidelberg: Springer; 2013.</p> <p>MEGID, J.; PAES, A. C.; RIBEIRO, M. G. Doenças Infecciosas Em Animais de Produção e de Companhia. Rocca. São Paulo 2016.</p> <p>RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüídeos. 3 ed. Vol.1 e 2, Gráfica Editora pallotti, Santa Maria, 2007</p>
<p>Carlos Augusto de Oliveira Junior</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Etiologia, epidemiologia, controle da diarreia neonatal suína; ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da Salmonelose em animais domésticos e silvestres; ✓ Colibacilose em animais de produção. <p>Referências:</p> <p>MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, C.P. Doenças Infecciosas em animais de produção e companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016, 1294 p</p> <p>SOBESTIANSKY, J; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. 2. ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959 p.</p> <p>MARIN, C.; LORENZO-REBENAQUE, L.; LASO, O. VILLORA-GONZALEZ, J.; VEJA, S. Pet reptiles: A potential source of transmission of multidrug-resistant <i>Salmonella</i>. Front. Vet. Sci., 7:613718, 2021. Doi: 10.3389/fvets.2020.613718</p> <p>OVERGAAUW, P.A.M.; VINKE, C.M.; VAN HAGEN, M.A.E.; LIPMAN, L.J. A One Health perspective on the Human-companion animal relationship with emphasis on zoonotic aspects. Int. J. Environ. Res. Public Health. 27;17(11):3789, 2020. Doi: 10.3390/ijerph17113789</p>
<p>Celso José Bruno de Oliveira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O Conceito de Saúde Única; ✓ Contaminantes em alimentos de origem animal; ✓ Epidemiologia das zoonoses transmitidas por alimentos; ✓ Métodos de detecção e quantificação de micro-organismos; ✓ Utilização de drogas antimicrobianas em animais; ✓ Mecanismos de resistência antimicrobiana e transferência de genes de resistência. <p>Referências:</p> <p>FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>AARESTRUP, F.M. Antimicrobial resistance in bacteria of animal origin, 2006. ASM Press</p> <p>WALL, B.A. ;MATEUS, A.; MARSHALL, L.;PFEIFFER, D.U.;LUBROTH, J.;ORMEL, H.J.; OTTO, P.;PATRIARCHI, A. DRIVERS, Dynamics and Epidemiology of Antimicrobial Resistance in Animal Production. FAO, 2016. http://www.fao.org/3/a-i6209e.pdf</p> <p>The One Health Initiative <http://www.onehealthinitiative.com/></p>
<p>Danila Barreiro Campos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Base teórica da acupuntura: Yin e Yang e Cinco Movimentos. Meridianos e pontos de acupuntura. Técnicas: Agulhamento, Eletroacupuntura, moxabustão. ✓ Anatomia do sistema reprodutor e placentação. ✓ Estrutura e função dos ácidos nucléicos, replicação, transcrição e tradução.

	<p>Referências: DYCE, K. M; SACK, W. O; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Porto Alegre: Elsevier, 2010. 834p. KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p. SISSON, S. et al. Sisson & Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. FRANDSON, R. D; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 413p. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. COOPER, G.M. A célula. Uma abordagem molecular. 3ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 2007. SCHOEN, A. M. Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna. São Paulo: Roca 2006.</p>
Inácio José Clementino	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentos da pesquisa epidemiológica e tipos de estudos epidemiológicos (transversal, coorte e caso controle); ✓ Epidemiologia, diagnóstico e controle da brucelose e tuberculose bovina; ✓ Epidemiologia e diagnóstico da epididimite ovina causada por <i>Brucella ovis</i> e <i>Actinobacillus seminis</i>. <p>Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância em saúde. Vol. unico. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://www.saude.gov.br/bvs MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. Epidemiologia. 2.ed.. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p: il. ISBN: 9788573799996. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 2008, 2010. 596p. QUINN, P. J. Microbiologia Veterinária e Doenças Infeciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e Saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p. ISBN: 9788527715492. THRUSFIELD, Michael. Epidemiologia veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2004. 556p.</p>
Jeann Leal de Araújo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Morfofisiologia do sistema tegumentar, musculoesquelético, digestório e respiratório das aves; ✓ Doenças virais dos psitacídeos; ✓ Doenças bacterianas dos psitacídeos; ✓ Doenças fúngicas dos psitacídeos; ✓ Influenza aviária; ✓ Doença de Newcastle; ✓ Laringotraqueíte infecciosa das galinhas. <p>Referências: MCLELLAND, J. A color atlas of avian anatomy. Philadelphia: W.B. Saunders Co,1991. 127p. CUBAS, Z.S.; SILVA; J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2ª ed. Gen,2014.2492 p. TERIO, K.; MCALOOSE, D.; ST.LEGER, J. Pathology of</p>

	<p>Wildlife and Zoo Animals. Academic Press, 2018. 1136.</p> <p>SCHMIDT, R.; REAVILL, D.; PHALEN, D. Pathology of pet and aviary birds. Wiley Blackwell, 2015. 298 p.</p> <p>REVOLLEDO, L.; FERREIRA, A. Patologia aviária. Manole, 2009.510 p.</p>
Luciana Diniz Rola	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Neuroendocrinologia da reprodução de machos e fêmeas ✓ Princípios da genética de populações ✓ Aplicação da reprodução assistida na conservação de espécies selvagens ✓ Biotécnicas reprodutivas: inseminação artificial, superovulação e transferência de embriões, fertilização in vitro, clonagem, transgenia, tecnologia das células-tronco. ✓ Princípios da criobiologia em gametas e embriões <p>Referências:</p> <p>CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens. 2ª ed. 2492 p. 2014.</p> <p>FRANKHAM, R.; BALLOU, J.D.; BRISCOE, D.A. Fundamentos de genética da conservação, 2008.</p> <p>GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J., FREITAS, V.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Editora Roca, 2008.</p> <p>HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 2004. HOLT, W.V.; BROWN, J.L.; COMIZZOLI, P. reproductive sciences in animal conservation, 2014.</p> <p>SENGER, P.L. et al. Pathways to pregnancy and parturition, 1997.</p>
Natália Matos de Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fatores de risco, patogenia, diagnóstico clínico e cirúrgico na síndrome cólica equina ✓ Rodococose: fatores de risco, patogenia, diagnóstico e potencial zoonótico. ✓ Avaliação clínica e biomecânica do sistema locomotor de equinos. ✓ Avaliação clínica, radiográfica e ultrassonográfica da coluna cervical de equinos. <p>Referências:</p> <p>ADAMS, O. R. Ora Robert; STASHAK, Ted S. Claudicação em eqüinos segundo Adams. 5.ed.. São Paulo: Roca, 2006. 1093p. ISBN: 108572416048, 139788572416047.</p> <p>STICK, Josn A et al. Equine surgery. 5. ed. Nova Iorque: Elsevier, 2019. 1882 p. ISBN: 9780323484206.</p> <p>CLAYTON, Hiraly M.; FLOOD, Peter F.; ROSENTEIN, Diana S.; Anatomia Clínica del Caballo. 1ª ED. Elsevier, 2007. Espanha. ISBN: 978-84-8086-220-2.</p> <p>DENOIX, Jean M. Biomechanics and physical training of the horse. CRC Press, 2014, ISBN: 13: 978-1-84076-656-1.</p>

	<p>STEEVE GIGUÈRE, LONDA J. BERGHAUS, and JENNIFER M. WILLINGHAM-LANE. Antimicrobial Resistance in <i>Rhodococcus equi</i>. <i>Acta Biochim Pol.</i> 2014;61(4):633-8. Epub 2014 Nov 4.</p>
Ricardo Romão Guerra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Histologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso; ✓ Histologia dos sistemas digestório, reprodutor e respiratório. <p>Referências: BACHA, W. J.; BACHA, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Editora Roca, 2003. 472 p.</p> <p>DIFIORE, M. S. H. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 229 p.</p> <p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Histologia básica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2008. Pag. 67-184, 154-180, 284-316, 339-357, 371-387.</p> <p>SAMUELSON, Don A. Tratado de histologia veterinária. Trad. Newton da Cruz Rocha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Pag. 87-189.</p>
Ricardo Lucena Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Degeneração celular, necrose e apoptose; ✓ Inflamação aguda e crônica; ✓ Mecanismos patogênicos das infecções e toxi-infecções causadas por bactérias do gênero <i>Clostridium</i>; ✓ Patogênese da encefalopatia hepática, encefalopatia urêmica e encefalopatia hipoglicêmica. ✓ Encefalites transmissíveis dos animais para os humanos. <p>Referências: CARLTON, W. W.; Mc GAVIN, M. D. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.</p> <p>JONES, P. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Veterinary Pathology. 6 ed. London: Williams & Willkins, 1997.</p> <p>KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (Ed) Patologia: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>McGAVIN M. D.; ZACHARY J. F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.</p> <p>RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. Doenças de ruminantes e eqüídeos. 3 ed. Vol. 1 e 2, Gráfica Editora pallotti, Santa Maria, 2007.</p> <p>SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos Suínos. 2.ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012.</p> <p>ZACHARY J. F.; McGAVIN M. D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012.</p>
Sara Vilar Dantas Simões	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnóstico e controle das parasitoses gastrointestinais; ✓ Diagnóstico e ontrole das hemoparasitoses; ✓ Doenças carenciais e metabólicas; ✓ Manejo de neonatos; ✓ Avaliação laboratorial da insuficiência renal e hepática. <p>Referências: FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária. A Arte do Diagnóstico. São Paulo: Roca, 2004. 807 p.</p> <p>RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C. ; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p.</p>

	<p>REBHUN, W. C.; Guard, Chuck.; Richards, C. M. Diseases of Dairy Cattle. Baltimore: Lea & Febiger, 1995. 530 p.</p> <p>RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., LEMOS, R.A.A., BORGES, J.R.J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3ed, Vol 1 e 2, Santa Maria: Pallotti, 2007.</p> <p>ROSEMBERGER, G. Exame Clínico dos Bovinos. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 429 p</p> <p>SMITH M.C, SHERMAN D.M. 1994. Goat Medicine. Pennsylvania: Lea & Febiger, 1994. 620p.</p> <p>SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006. 1728 p.</p>
Sildivane Valcácia Silva	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Morfofisiologia do sistema reprodutor do macho nas espécies domésticas; ✓ Morfofisiologia do sistema reprodutor da fêmea nas espécies domésticas; ✓ Etapas da fertilização - capacitação espermática, reação acrossomal e bloqueio a polispermia; ✓ Biotecnologia aplicada à reprodução animal; ✓ Inseminação artificial; ✓ Transferência de embriões; ✓ Criopreservação de gametas e embriões. <p>Referências:</p> <p>GONSALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J. de F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal: São Paulo- SP. Varela. 2002. 340p.</p> <p>GORDON I. Reproductive technologies in farm animals. Wallingford, UK: CAB International, 2004. 332p.</p> <p>HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B.S. Reprodução Animal. São Paulo: Roca, 7a. Edição, 2004</p>

8.5.2 CONTEÚDO PARA A PROVA ESCRITA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Conteúdo para Prova de Conhecimentos Gerais (Ranqueamento para Bolsas de Estudo)

Conteúdo
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Histologia dos tecidos epitelial e muscular e sistemas digestório e reprodutor; ✓ Anatomia do sistema reprodutor feminino dos animais domésticos; ✓ Anatomia do sistema digestório dos animais domésticos; ✓ Bioquímica clínica: função renal e hepática; ✓ Interpretação do hemograma; ✓ Mecanismos patogênicos das infecções e toxi-infecções causadas por bactérias do gênero Clostridium; ✓ Inflamação aguda e crônica; ✓ Conceitos gerais de epidemiologia; ✓ Epidemiologia das zoonoses transmitidas por alimentos; ✓ Mecanismos de resistência antimicrobiana e transferência de genes de resistência; ✓ Salmoneloses aviárias: etiologia, epidemiologia, patogenia e controle.
<p>Referências:</p> <p>AARESTRUP, F.M. Antimicrobial resistance in bacteria of animal origin, 2006. ASM Press</p> <p>BACHA, W. J.; BACHA, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. Editora</p>

Roca, 2003.
472 p.

BATISTA, D, F, A.; FREITAS NETO, O. C.; ALMEIDA, A. M.; BARBOSA, F. O. ;
BARROW
P.A ;BERCHIERI JUNIOR, A. Molecular identification of Salmonella enterica subsp.
enterica
serovar Gallinarum biovars Gallinarum and Pullorum by a duplex PCR assay. J. Vet.
Diag. Inv., v.
28, p. 419-422, 2016.

BERCHIERI, A.; FREITAS NETO, O. C. Salmoneloses Aviárias. Doença das Aves,
segunda
edição. Campinas: FACTA, p.435-454, 2009.

BIZZINI, A.; JATON, K.; ROMO, D.; BILLE, J.; PROD'HOM, G.; GREUB, G.
Matrix-assisted
laser desorption ionization-time of flight mass spectrometry as an alternative to 16S
rRNA gene
sequencing for identification of difficult-to-identify bacterial strains. J. Clin. Microbiol.
V.49(2):693-696, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de
Vigilância
Epidemiológica. Guia de vigilância em saúde. Vol. unico. – Brasília : Ministério da
Saúde, 2014.
Disponível em: <http://www.saude.gov.br/bvs>

COOPER, G.M. A célula. Uma abordagem molecular. 3ª Ed. Porto Alegre, Artmed,
2007.

DIFIORE, M. S. H. Atlas de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,
2001. 229 p.

DYCE, K. M; SACK, W. O; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária.
Porto Alegre:
Elsevier, 2010. 834p.

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2.ed. Porto Alegre:
Artmed, 2013.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais
de fazenda.
7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 413p.

GONSALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J. de F. Biotécnicas
aplicadas à
reprodução animal: São Paulo- SP. Varela. 2002. 340p.

GORDON I. Reproductive thecnologies in farm animals. Wallingford, UK: CAB
International,
2004. 332p.

HAFEZ, E.S.E; HAFEZ, B.S. Reprodução Animal. São Paulo: Roca, 7a. Edição, 2004.

JANDA, J. M.; ABBOTT, S. 16S rRNA Gene Sequencing for Bacterial Identification in
the
Diagnostic Laboratory: Pluses, Perils, and Pitfalls. J. Clin. Microbiol, v. 45(9): 2761–
2764, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro:
Guanabara
Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Histologia básica. 10 ed. Rio de Janeiro:

Guanabara
koogan, 2008. Pag. 67-184, 154-180, 284-316, 339-357, 371-387.
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 4.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787p.
KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (Ed) Patologia: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
McGAVIN M. D.; ZACHARY J. F. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. Epidemiologia. 2.ed.. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p: il. ISBN: 9788573799996.
PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 2008, 2010. 596p.
QUINN, P. J. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005.
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C. ; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p.
RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., LEMOS, R.A.A., BORGES, J.R.J. Doenças de Ruminantes e Equídeos. 3ed, Vol 1 e 2, Santa Maria: Pallotti, 2007.
ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e Saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p. ISBN: 9788527715492.
SAMUELSON, Don A. Tratado de histologia veterinária. Trad. Newton da Cruz Rocha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Pag. 87-189.
SISSON, S. et al. Sisson & Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
The One Health Initiative <http://www.onehealthinitiative.com/>
THRUSFIELD, Michael. Epidemiologia veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2004. 556p.
WALL, B.A. ;MATEUS, A.; MARSHALL, L.;PFEIFFER, D.U.;LUBROTH, J.;ORMEL, H.J.;
OTTO, P.;PATRIARCHI, A. DRIVERS, Dynamics and Epidemiology of Antimicrobial Resistance in Animal Production. FAO, 2016. <http://www.fao.org/3/a-i6209e.pdf>

9. DA ANÁLISE CURRICULAR E PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (SE FOR O CASO)

9.1 A análise será feita de acordo com tabela de pontuação da produção acadêmica dos(as) candidatos (as), em **ANEXO V** deste Edital.

9.2 Será atribuída a nota 10,0 (dez) ao candidato com maior pontuação (soma dos pontos do currículo) na produção acadêmica;

9.3 Os demais candidatos de cada um dos processos terão suas notas estabelecidas proporcionalmente à nota do currículo de maior pontuação.

9.4. **Será contabilizada somente a produção acadêmica dos últimos 05 (cinco) anos.**

10. PROVA DE CONHECIMENTO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

10.1 A Prova de Conhecimento e Interpretação em Língua Estrangeira (Inglês) consistirá em interpretação de texto. A avaliação terá valor variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos e sua nota não será considerada para ranqueamento dos candidatos na respectiva seleção.

10.2 O candidato com nota maior ou igual a 7 (sete) será considerado apto e consequentemente aprovado. Os candidatos com nota menor do que 7 (sete) deverão, no prazo de até 12 meses, apresentar certificado de proficiência ou realizar novamente a respectiva prova realizada pelo respectivo programa.

10.3 Para alunos(as) estrangeiros(as), o exame será feito em língua portuguesa, de acordo com o Artigo 69 (Resolução 79/2013).

11. DO RESULTADO

11.1 Será considerado aprovado o(a) candidato(a) que obtiver média final igual ou superior a 05 (cinco).

11.2 Será considerado(a) aprovado(a) e classificado(a) o(a) candidato(a) cuja média final for igual ou superior a 05 (cinco) e compatível com o número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente das notas obtidas.

11.3 A nota final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas etapas do processo seletivo descritas abaixo:

11.4 Prova Escrita Dissertativa (PED): Peso 5 (cinco)

11.5 Análise de currículo (AC): Peso 4 (quatro)

11.6 Prova de Língua Estrangeira – Inglês (PLI): Peso 1 (Um)

- A nota final será calculada, para as vagas de todos os docentes do Mestrado em Ciência Animal, pela seguinte equação:

$MF = 0,5 \times (PCD) + 0,4 \times (AC) + 0,10 \times (PLI)$. Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média final (MF) maior ou igual a 5,0 ($MF \geq 5,0$)

Onde: MF = média final; PED = Prova Escrita Dissertativa, AC = Análise de currículo;

11.7 A aprovação do candidato não garante que o mesmo seja selecionado para o Mestrado, uma vez que serão preenchidas apenas as vagas apontadas no item 4, para o docente escolhido pelo candidato conforme Formulário de Inscrição.

11.8 A classificação dos candidatos aprovados para cada orientador far-se-á pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos de acordo com o número de vagas estipulados para cada orientador.

11.9 Serão selecionados os candidatos pela ordem decrescente de classificação até preencherem o número de vagas oferecidas para cada docente.

11.10 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados candidatos aprovados para o mesmo orientador, sendo respeitada a ordem de classificação. Os candidatos aprovados e classificados que não confirmarem o ingresso no curso até a data fixada neste Edital serão considerados desistentes.

11.11 Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade das vagas indicadas no Edital de Seleção.

12. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE (EM CONFORMIDADE COM NOTA_N._00438-2020-DEPJUR-PFUFPPB-PGF-AGU – PROCESSO ADMINISTRATIVO 23074.089379/2020-03)

12.1 Caso haja coincidência de pontuação entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito através dos seguintes critérios:

- a) Idade mais elevada;
- b) Renda inferior a 10 (dez) salários mínimos, ou menor renda familiar, quando houver mais de um candidato com renda inferior à indicada;
- c) Maior nota na prova de conhecimentos específicos.

13. CRITÉRIOS PARA O RANQUEAMENTO DE BOLSAS (NO CASO DE SURGIMENTO DE BOLSA)

1) Prova escrita objetiva constituída de Conhecimentos Gerais (PCG) que consistirá de 20 questões objetivas de conhecimentos gerais, de todas as áreas conforme conteúdo programático no item 7.5.2, com Peso 5. A Prova de Conhecimentos Gerais usará mecanismos que impeçam a identificação do(s) candidato(s) por parte dos examinadores.

2) Prova de Conhecimento e Interpretação em Língua Estrangeira (Inglês) (PLI). Peso 1.

3) A análise do Curriculum Lattes (CL), Peso 4.

4) Todas as avaliações terão valores variando de 0 (zero) e máximo de 10 (dez) pontos;

5) A Média (MF) será obtida pela seguinte fórmula: $MF = 0,50 \times (PCG) + 0,40 \times (CL) + 0,10 \times (PLI)$.

6) O ranqueamento dos alunos aprovados para a distribuição de Bolsas de Estudo, no caso de surgimento de bolsa, é independente da área ou docente escolhido. Será vetada a distribuição de Bolsas para candidatos com vínculo empregatício formal ou informal.

Por fim, para o recebimento de bolsas, será necessário atender aos requisitos estabelecidos pelo eventual órgão fomentador.

13.1 Critérios de Desempate:

- 1- Maior nota na prova de conhecimentos gerais;
- 2- Maior pontuação do Currículo Lattes;
- 3- Maior idade.

14. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS APÓS CADA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO

13.1 A divulgação dos resultados do Exame de Seleção será feita mediante fixação de lista de aprovados e respectiva nota, no mural da secretaria do PPG e no seu endereço eletrônico.

15. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS

15.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

15.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

15.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser encaminhados à coordenação do PPG, conforme **ANEXO VI** deste Edital realizados através do SIGAA, no endereço da inscrição.

(Ao submeter o edital no sistema SIGAA, o PPG deve cadastrar as datas de início e fim do prazo dos pedidos de reconsideração e/ou recurso.)

15.4 Os pedidos de reconsideração serão julgados pela comissão de seleção.

15.5 Os recursos serão julgados pelo Colegiado do PPG.

15.6 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

15.7 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no mural da secretaria do PPG e no seu endereço eletrônico, em data e hora previamente estabelecidas.

16. DO RESULTADO FINAL

16.1 A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em duas listas: uma apresentando os candidatos aprovados em ampla concorrência e outra com os candidatos aprovados nas vagas destinadas às ações afirmativas.

16.2 Objetivando garantir a lisura, a publicidade e a idoneidade da seleção – o que é de interesse público e, em especial, dos próprios candidatos, será dado acesso às

informações da seleção, excetuando-se as informações protegidas por lei e aquelas que exijam sigilo por sua própria natureza.

17. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E DA DOCUMENTAÇÃO

17.1 O(A) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula, no período de 15 a 17 de março de 2023, via e-mail (ppgcan@cca.ufpb.br, com cópia para ppgcan.ufpb@gmail.com), mediante a apresentação da cópia legível dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Registro Nacional do Estrangeiro ou Passaporte, se estrangeiro, CPF e Diploma de graduação, que serão conferidas com o original pelo servidor responsável pela matrícula, e uma foto 3x4 recente, além do formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no endereço (INFORMAR O ENDEREÇO ELETRÔNICO DO PPG)

17.2 Caso, no ato da matrícula institucional, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma ou certidão de colação de grau, perderá o direito à matrícula, e será chamado em seu lugar o próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as).

17.3 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados.

17.4 Os candidatos matriculados que ocuparem as vagas reservadas a pessoas com deficiência poderão comparecer novamente no Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA UFPB para apoio e orientação na condução das atividades acadêmicas.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todo cidadão é parte legítima para impugnar o edital no prazo de até 3 dias úteis anteriores à data de início do período de inscrição, mediante requerimento dirigido à comissão de seleção para decidir sobre a impugnação, e que o pedido será respondido em até três dias úteis.

19. DOS CASOS OMISSOS

19.1 Os casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado no Edital.

Comissão de Seleção

Professor Artur Cezar de Carvalho Fernandes (Presidente)

Professor Jeann Leal de Araújo

Professor Ricardo Lucena

Ricardo Romão Guerra

Sara Vilar Dantas Simões

João Pessoa, 25/10/2022.

Artur Cezar de C. Fernandes
ASSINATURA DO PRESIDENTE

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

_____ vem requerer a V. S^a.
inscrição no Processo de Seleção ____/201__ do Programa de Pós-Graduação em
_____, em nível de () Mestrado () Doutorado, da Universidade Federal
da Paraíba, para a vaga do Prof.(a) Dr (a). _____.

Qual a linha de pesquisa a qual o seu Plano Preliminar de dissertação está vinculado?

- () Saúde em animais silvestres;
() Saúde em animais de produção.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de _____

Requerente

ANEXO II

Requerimento de atendimento especializado ou específico

PROCESSO SELETIVO _____

PPG em _____

SOCITAÇÃO:

Eu, _____,
Telefone para contato _____, candidato(a) ao Processo Seletivo 20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, em nível de () Mestrado () Doutorado, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme discriminado abaixo

1. Deficiência/necessidade: _____
2. Tipo de impedimento: _____
3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.):

4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

_____, _____ Local e data.

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

ANEXO III

Quadro I – Distribuição das Vagas ofertadas por cada Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAn)

CURSO DE MESTRADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE ANIMAL NO BREJO PARAIBANO		
Linhas de Pesquisa: Saúde em Animais de Produção e Saúde em Animais Silvestres		
Professores	Vagas [por professor(a)]	Perfil do Candidato
Artur Cezar de Carvalho Fernandes	01	Desenvolver estudos sobre epidemiologia, diagnóstico e controle de doenças Infeciosas dos animais, zoonoses e saúde única. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Arthur Willian de Lima Brasil	01	Desenvolver estudos sobre epidemiologia, diagnóstico e controle de doenças Infeciosas dos animais, zoonoses e saúde única. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Carlos Augusto de Oliveira Junior	01	Desenvolver estudos na área de doenças infecciosas dos animais domésticos com ênfase em zoonoses e saúde única. Ter disponibilidade e preferencialmente experiência em atividades laboratoriais e realizar atividades de campo.

Celso Bruno de Oliveira	01	Desenvolver estudos sobre resistência bacteriana, zoonoses e saúde única. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Danila Barreiro Campos	01	Desenvolver sua pesquisa nas áreas de morfologia animal, biologia molecular, acupuntura ou saúde única.
Inácio José Clementino	01	Desenvolver estudos sobre epidemiologia e controle de doenças infecciosas dos animais, zoonoses e saúde única. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Jeann Leal de Araújo	01	Desenvolver estudos sobre patologia comparada. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Luciana Diniz Rola	01	Desenvolver estudos na área de reprodução de espécies selvagens. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Natália Matos Souza Azevedo	01	Desenvolver estudos sobre clínica e cirurgia de equídeos. Ter disponibilidade de tempo para atividades de laboratório.
Ricardo Romão Guerra	01	Desenvolve pesquisas sobre morfologia comparada e Saúde única. Deverá ter disponibilidade de tempo para realizar atividades de laboratório.

Ricardo Lucena Barbosa	01	O mestrando deverá desenvolver estudos sobre o diagnóstico, prevenção e controle das doenças de animais domésticos e silvestres; ou Estudos em Saúde Única; ou Toxicologia e plantas tóxicas. Deverá ter disponibilidade de tempo para realizar atividades de laboratório.
Sara Vilar Dantas Simões	1	Desenvolver pesquisas sobre morfologia comparada e Saúde única. Deverá ter disponibilidade de tempo para realizar atividades de laboratório.
Sildivane Valcácia Silva	01	Experiência na área de reprodução animal; disponibilidade de estadia nas cidades de João Pessoa, Bananeiras e Recife, para desenvolvimento parcial de experimentação e participação em grupo de estudo.

ANEXO IV
FORMULÁRIOS

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO AO PREENCHIMENTO DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO ()MESTRADO ()DOUTORADO EM _____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....
.....e CPF.....,declaro, para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba em virtude de enquadrarme nas hipóteses previstas no art. 3º e art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Para tanto, anexo a esta declaração o laudo médico (original e cópia), atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, _____, RG _____, CPF _____, nascido (a) em ____/____/____, declaro para o fim específico de atender ao item ____ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____ que sou INDÍGENA.

Por ser verdade dato e assino.

Liderança

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura do candidato: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE COMO NEGRO(A)
PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM
_____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....
....e CPF.....declaro, para o fim específico de atender ao item ___ do
EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em _____, que estou
apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às
sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais
aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO ()
DOUTORADO EM _____ UFPB/ 20__

Eu,.....,RG.....
..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade....., nos termos do
Decreto nº 6.040 de 7 de Fevereiro de 2007, para o fim específico de atender ao item
___ do EDITAL __/20__ do Programa de Pós-Graduação em
_____.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às
sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais
aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

ANEXO V

Tabela de Pontuação da Análise do Currículo. Será contabilizada somente a produção dos últimos 05 (cinco) anos.

Item	Critérios	Peso
1	Atividades Pesquisa	
	Iniciação Científica – PIBIC (por semestre)	1,0
	Iniciação Científica – PIVIC (por semestre)	1,0
2	Atividade de Ensino	
	Atuação no ensino superior (por semestre, máximo 6 semestres)	1,0
	Atuação no ensino médio e profissionalizante (por ano de exercício, máximo 3 anos)	0,5
	Atuação como Monitor (por semestre)	0,3
3	Atividade de Extensão	
	Bolsista em Projeto de Extensão Institucionalizada (por projeto)	1,0
	Participação em Projeto de Extensão Institucionalizada (por projeto, máximo 2 projetos)	0,5
4	Cursos, Palestras, Simpósios, Seminários, Encontros, Bancas, Orientações.	
	Participação em cursos nas áreas do Programa (por 20 horas, máximo 200 horas)	0,2
	Palestrante ou mediador de mesa redonda (por palestra ou mesa, máximo 5)	0,1
	Apresentação de trabalhos em eventos científicos (máximo de 10)	0,2
	Participação em Simpósios, Congressos, Seminários, Encontros, Reunião Técnica (máximo 10)	0,1
	Participação em Banca de Defesa: Trabalho de Conclusão de Graduação (Máximo 10)	0,1
	Participação em Banca de Defesa: Trabalho de Conclusão de Especialização (Máximo 10)	0,2
	Orientação de Trabalho de Conclusão de Graduação	0,5
	Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Graduação (Máximo 5)	0,3
5	Produção Científica (últimos 3 anos)	
	Artigo científico publicado em periódico (conceito A1 QUALIS)	10,0
	Artigo científico publicado em periódico (conceito A2 QUALIS)	8,0
	Artigo científico publicado em periódico (conceito B1 QUALIS)	6,0
	Artigo científico publicado em periódico (conceito B2 QUALIS)	4,0
	Artigo científico publicado em periódico (conceito B3 QUALIS)	2,0
	Artigo científico publicado em periódico (conceito B4 QUALIS)	1,0
	Publicação de livro com ISBN (Editor/Autor)	10,0
	Publicação de livro Técnico na área do Programa	3,0
	Publicação de capítulo de livro (Máximo 5)	5,0
	Publicação de resumo expandido em evento nacional e internacional – (máximo 5)	0,5
	Publicação de resumo expandido em evento regional – (máximo 5)	0,2
	Publicação de resumo simples em evento internacional– (máximo 5)	0,3
	Publicação de resumo simples em evento nacional – (máximo 5)	0,2
	Publicação de resumo simples em evento regional – (máximo 5)	0,1
6	Atuação Profissional na Área	
	Vínculo empregatício de nível superior (por semestre – máximo 3 anos)	0,2
	Vínculo empregatício de nível técnico (por semestre – máximo 3 anos)	0,1
7	Formação Acadêmica	
	Residência em Medicina Veterinária (por ano – máximo 3 anos)	1,0
	Especialização em áreas afins (por curso – máximo 3 cursos)	1,0

ANEXO VI

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSO

Eu, _____, CPF
número _____, venho nesta data solicitar revisão do resultado da
prova _____, referente ao Edital _____ do
Programa _____ do Centro
de _____

da Universidade Federal da Paraíba. Segue a fundamentação deste pedido: (descreva a
base do seu recurso utilizando as resoluções pertinentes desta
Universidade) _____

Nestes termos, pede deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 201__

Assinatura do(a) candidato(a)